

AÇÕES CULTURAIS E COMUNICAÇÃO: UMA RELAÇÃO DE SUCESSO

Coordenador: CLAUDIA MARA ESCOVAR ALFARO BOETTCHER

Autor: LUANA SILVA DOS SANTOS

O Programa Difusão Cultural/DDC abrange diferentes projetos de extensão, que desenvolvem ações culturais específicas na sua área de expressão, visando à difusão, à formação de público e à ampliação dos conhecimentos discentes no âmbito cultural. São eles: Projeto Unimúsica, Sala Redenção - Cinema Universitário, Teatro, Pesquisa e Extensão e Coral da UFRGS. No entanto, este trabalho apresentará as atividades desenvolvidas pelas bolsistas de extensão, no período de abril de 2007 até o presente momento, no Museu da UFRGS e no Projeto Unimúsica. O Programa DDC está vinculado ao Departamento de Difusão Cultural, que tem como objetivo vitalizar culturalmente a Universidade, valorizando a dimensão pública da instituição[1], assim, torna-se claro que as suas atividades estão sempre voltadas não só para a comunidade acadêmica, mas também para toda a sociedade. O Unimúsica é o projeto cultural que se mantém por mais tempo na cidade de Porto Alegre, existe há 26 anos. Este projeto já ultrapassou as barreiras da universidade e já faz parte da tradição cultural da cidade. Todas as suas atrações são gratuitas, pois ele é um projeto que se caracteriza por ser popular e atingir todas as classes e idades. Acreditando que as universidades públicas têm um papel a cumprir na divulgação e organização do conhecimento relacionado à música popular, foi inédito, na programação desse ano, o seminário "A canção popular na universidade"[2]. Com o objetivo de discutir a música popular no âmbito acadêmico, o seminário se dispôs a discutir a importância da canção popular dentro da universidade, apresentando diversos trabalhos de alunos que discutiam o tema, bem como estudiosos, como o professor e compositor Luiz Tatit[3]. Sendo que é característica do público do Unimúsica a assiduidade às atividades propostas pelo projeto, é importante que se tenha um contínuo contato com esse público e, também, trabalhar para ampliá-lo. Com este propósito, o trabalho dos bolsistas de divulgação no projeto é de grande importância, pois através do contato direto com o público - na recepção, na entrega de senhas e no contato por telefone e email -, os bolsistas fortalecem a relação do público com todo o projeto. A direção, a equipe e o prédio do DDC são os mesmos do Museu da UFRGS. Sendo assim, os bolsistas de extensão trabalham com todos os projetos do DDC e, também, com o Museu. O Museu da UFRGS desenvolve exposições e projetos especiais de difusão científica, tecnológica, artística e cultural.

Desde a sua criação, foram promovidas diferentes ações educativas e culturais com acervos pertencentes à Universidade e Instituições associadas. Grande parte das atividades tanto do Museu, como do DDC, contam com a parceria e com a colaboração de funcionários e professores da Universidade e são todas com entrada franca. As atividades realizadas pelas bolsistas de extensão são: * Atendimento pessoal e telefônico: contato direto e permanente com os diferentes públicos que participam das ações culturais desenvolvidas pelo Programa Difusão Cultural; * planejamento, organização, divulgação e execução de projetos e eventos vinculados ao Museu e ao DDC; * relacionamento com os diversos segmentos de público do Museu, DDC e Unimúsica (formadores de opinião, comunidade acadêmica, estudantes da rede pública e particular de ensino, imprensa e apoiadores culturais); * elaboração e encaminhamento de releases para a mídia impressa e eletrônica; * taxação das notícias publicadas ou veiculadas nos meios de comunicação social, tendo como fonte de pesquisa o clipping disponibilizado no site da UFRGS. O trabalho de clipagem permite fazer um levantamento das matérias publicadas em cada jornal. * Balcão de atendimento no Museu da UFRGS: é uma das propostas para melhorar a recepção ao público interno e externo em todas as atividades culturais promovidas pelo Museu/DDC; * Site do Museu da UFRGS: proporciona o agendamento para as atividades realizadas pelo Museu, Departamento de Difusão Cultural - Projeto Unimúsica e Sala Redenção - Cinema Universitário, possibilitando o acesso à comunidade universitária e público em geral. O site é atualizado pelas bolsistas, inserindo a programação semanal e as imagens dos eventos; * Pesquisa de público: realizada a partir das informações contidas nos cadastros. Através da pesquisa, é possível conhecer melhor os segmentos de público - tanto do Museu, como do DDC -, assim como seus anseios e suas necessidades, possibilitando adequar cada atividade ao perfil do público. * Atualização do mailing interno e externo: verificação periódica dos cadastros de públicos de interesse de cada atividade cultural; * Arquivo e envio de material gráfico: documentação de todo o material produzido para as ações culturais (cartazes, programas, folderes, ingressos e outros); Segundo Teixeira Coelho[4], a universidade tem de produzir conhecimento de si mesma e propor-se como uma sociedade. Se a universidade não tem como primeiro assunto ela própria, diz Coelho, ela não constrói e não permite que se construa a sua própria cultura, e a construção dessa cultura é imprescindível para que exista uma comunidade universitária. As ações desenvolvidas pelo Museu e pelo DDC são muito importantes para a estruturação da identidade da Universidade, pois elas refletem o modo de ser, os valores e os princípios da instituição. Sendo assim, trabalhar para que a comunidade acadêmica se identifique com estas propostas e também para que universidade seja

lembrada com uma instituição culturalmente rica, é a maior e mais importante atribuição das bolsistas de extensão do Projeto Difusão Cultural. Atuar diretamente com o público que frequenta o Museu e o Projeto Unimúsica permite não só o conhecimento dos públicos aos quais se destinam e com os quais interagem, mas também, o conhecimento de suas expectativas e frustrações. Se trata de ouvir e querer escutar, de olhar e querer ver, de falar e deixar falar e, principalmente, de promover ações que mostrem o reconhecimento e o respeito pela participação e interação efetivas. [1] Fonte: <http://www.proext.ufrgs.br/> [2] O seminário foi coordenado pelos professores Luís Augusto Fischer (PPG - Let) e Luciana Del - Ben (PPG - Música) coordenadores dos programas de pós-graduação do Instituto de Letras e Instituto de Música. [3] Luiz Tatit é músico, compositor e Professor Titular do Departamento de Lingüística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São de sua autoria os livros *Semiótica da Canção: Melodia e Letra* (Ed. Escuta, 1994), *O Cancionista: Composição de Canções no Brasil* (Edusp, 1996), *Musicando a Semiótica: Ensaio* (Ed. AnnaBlume, 1997), *Análise Semiótica Através das Letras* (Ateliê Editorial, 2001) e *O Século da Canção* (Ateliê Editorial, 2004), entre outros. [4] COELHO, Teixeira. *Guerras Culturais*. Iluminuras: 2000. São Paulo - SP.